



ECOS da
Liberdade

**Sola Scriptura,
Solus Christus,
Sola Gratia,
Sola Fide,
Soli Deo Gloria!**

Mario Hort



Castelo de Wartburg em Eisenach na Alemanha



Escrivaninha de Lutero.

A história diz, que ele tinha lutas contra o diabo, e chegou a jogar um vidro de tinta na parede, em reação de defesa.



Matthias Allgaier

Mário Hort

Tempestade, descargas elétricas e raios!

Aos 22 anos de idade um jovem retornava da casa de seus pais, quando uma tempestade com raios e descargas elétricas envolveu a sua vida.

Essa tempestade foi “**O Lançamento da Pedra Fundamental**”, que mudou a história, a cultura e o cristianismo dos últimos 500 anos no mundo ocidental.

Ao se sentir perdido na tempestade, o moço clamou ao céu gritando: "Ajuda-me, Sant'Ana! Eu me tornarei um monge!"

Tendo sobrevivido, o jovem entrou para a ordem dos Agostinianos, onde teve acesso aos livros, o que foi da maior importância para sua vida.

A UNESCO decidiu nomear como patrimônio da Humanidade, as cidades de Wittenberg e Eisenach, (Alemanha), reconhecendo, que nestas cidades aconteceu um dos **mais significativos eventos históricos, religiosos e políticos do mundo**. Fonte: Wikipédia.

O “Sola” impede golpes de pastores e padres!

O jovem assustado pela tempestade foi acolhido num mosteiro, e lá ele teve acesso à biblioteca com os mais importantes livros.

Martim Lutero, ávido por conhecimento, verdade e justiça, encontrou no mosteiro de Frankfurt o que ele precisava. **Noite e dia** ele se debruçava sobre os livros, até que encontrou **O LIVRO**, a Escritura Sagrada, que é uma biblioteca com 66 livros e cartas, escrita durante 1.600 anos por 40 diferentes autores. Estes homens cravaram em letras os mais importantes conhecimentos revelados por Deus. 2 Tim 3: 16.

O segredo principal de “Só a Escritura”, como “**bússola**” de ensinamentos divinos, **é o que impede** pastores, padres e religiosos de aplicar golpes através de sonhos ou revelações **pois, “só” a Escritura é autoridade para o ensino.**

CAPÍTULO I

Sola Scriptura

Só a Escritura!

Escrever o capítulo referente à Escritura no seminário “Christliche Bildungsstätte Fritzlar – CBF” constitui uma honra singular, especialmente após haver concluído os meus estudos de teologia aqui na Alemanha, há mais de quatro décadas.



Neste edifício nós, Mário & Natalia Hort, Isai & Aline Hort e Maiko & Djessica Müller obtivemos o fundamento principal para os ministérios pastorais que exercemos.

Nossos sacerdócios e o evangelismo Ecos da Liberdade obtiveram o **principal DNA** da teologia, conduta e capacitação nesta instituição de ensino.



Cidade de Fritzlar, o ponto central da Alemanha.

O Seminário foi construído após a Segunda Guerra Mundial, sobre os muros da antiga cidade, com tijolos e pedras das ruínas que sobraram da guerra.

“Sola Scriptura” foi e sempre deve ser a pedra angular em Jesus Cristo. Os estudos nos conectaram com pessoas ancoradas na **PALAVRA, o que fez “a diferença”** em todos os nossos caminhos internacionais da evangelização.

Aos 66 anos de idade compreendo como nunca antes, o dramático significado de: **“Só pela Escritura – Só por Cristo - Só pela fé - Só pela graça e Só a Deus toda Glória”** pois, foi aqui que Deus fez a nossa história, tomando as nossas mãos e nos guiou por SEUS caminhos.



Entrevista com o professor Rainer Klinner:

Professor, o que representou “Sola Scriptura” para sua vida pessoal?

“Eu vivo uma única vez e quero viver plenamente. Os conselhos dos homens são importantes, porém, eu preciso de uma **referência infalível. A infalibilidade eu encontro somente na Escritura. Para obter um entendimento o mais próximo possível do texto original, estudei o “Koine”, que é o grego do Novo Testamento”, argumentou.**

“É um prazer experimentar, pela leitura da Escritura a cada manhã, a presença do Deus vivo. Com a leitura eu



encontro a **segurança interior** para lidar com a minha vida pessoal”, afirmou.

“**Ao me tornar pai pela quarta vez** fui desafiado a aceitar a responsabilidade pela missão social da Índia, o que exigiria muitas viagens para este país distante. A alegria da vida familiar foi imensa, por essa razão foi difícil aceitar a responsabilidade. Naquele momento, minha confirmação para a missão chegou de forma singular **através da Escritura**, que me deu a confirmação concreta e é confirmada ainda hoje, após 22 anos missionários”, concluiu.

**Martim Lutero dividiu o mundo ocidental em um Antes e um Depois, ao afirmar: “*Sola Scriptura*”.
Porque define a vida, a morte e o comportamento humano.**



O que lhe representou a Escritura em seu tempo de ministério pastoral?

“Tive muito receio ao aceitar o sacerdócio pastoral, por essa razão, falei ao Senhor: **‘Eu poderei arruinar vidas** que ouvirão os meus ensinamentos, se o Senhor não me der a capacitação”.

A capacitação divina chegou pelo estudo constante das Escrituras. Com essa atitude eu sempre trabalhei consciente de que, minha missão é **baseada na Escritura**. Assim, o próprio Deus estava com a responsabilidade de tudo quanto eu fazia, eu fui apenas o seu mensageiro.

Minha emoção sempre foi grande quando eu observava que as pessoas viviam e agiam pelos ensinamentos da Escritura, que eu lhes ensinei”, concluiu o professor.

Mário: Sempre há igrejas que consultam a minha aprovação ou desaprovação para pastorados, no Brasil e no exterior. Então eu questiono o **“DNA” da doutrina** dos candidatos, com ou sem **“Sola Scriptura”**.

Um pastor e sua esposa choraram a noite inteira, porque eu lhes havia solicitado a sua posição nessa questão.

Professor Rainer, o que acontece com os líderes que não se orientam “só” pela Escritura?

“Jamais eu queria ser 'Mestre', pois receberemos mais duro juízo. Tiago 3:1

Vejo que a responsabilidade é de uma *multiplicação de mestres*. Tudo o que eu ensino, os alunos o multiplicarão ao longo de suas vidas. Portanto, o ensinamento deve ser centrado na Escritura” enfatizou.

“Eu não sigo doutrinas de teólogos. Se os outros são bons, apenas podem me auxiliar a entender e ensinar conforme as Escritura Sagradas. **Por esse motivo o lema principal de minha vida é 'Sola Scriptura'”,** finalizou. *Rainer Klinner.*



CAPÍTULO II

Solus Christus

Só Cristo

Durante as pesquisas sobre a Reforma de Lutero, **acordei com um sonho**, e estive na Ex-Alemanha Comunista.

Sonhei com um irmão brasileiro, a quem eu desejava ter como conselheiro até a minha morte, e lhe perguntei em sonho: **“Irmão, como está você?”** Com esse sonho eu **acordei e uma música ressoava** em minha mente, que dizia:

**Coro: Desejo ver Cristo amado.
Só a Cristo, só a Cristo.
Desejo ver Cristo amado.
Ele vem me socorrer.**

**1. Morto estou para os prazeres
Deste mundo enganador.
Perto de Cristo posso sempre
Usufruir seu rico amor.**

Ao deitar para dormi na noite anterior, eu havia resolvido escrever o capítulo: **“Solus Christus”**.

Fazia muito tempo que eu não sonhava mais absolutamente nada. Mas, naquela manhã seguiríamos viagem para a cidade de Wittenberg, onde Lutero cravou as **95 teses da Reforma** na porta da igreja. Hoje, ao amanhecer o dia, escrevo essas linhas pois o Espírito Santo me **acordou com a música** que diz o que não preciso moldar em novas ideias.

**Desejo ver Cristo amado,
Só a Cristo, só a Cristo.**

Os prazeres do mundo não podem conquistar a indulgência, nem um lugar no céu. Somente Cristo, “solus Christus” **só ELE pode nos salvar.**



CAPÍTULO III

Sola Fide

Só a Fé

Pastor Norberto Hort, o que representou a fé em Cristo, só a fé, para construção da igreja em Panambi, RS?

Tudo nasceu só pela fé, do nada. Quando estendi a mão ao proprietário do edifício, eu lhe disse: **A diretoria da igreja de Capão Alto** deseja um contrato de aluguel para seis meses, porém eu lhe afirmo diante de Deus: “Esse contrato vale até ao dia quando teremos nosso próprio templo”.

Ao pronunciar essas palavras senti um calafrio e pensei: “O que foi que eu

prometi?” Mas Deus cumpriu aquilo que **eu pronunciei pela fé.**

Não tínhamos praticamente nenhum recurso. Naquele instante olhei par o céu que estava nublado, e ouvi uma voz em meu interior, que disse: “Não devemos olhar para as nuvens e sim para Deus e colocaremos as mãos na massa”.

Atualmente existe, não apenas um o templo lindo e grande em Panambi, RS, mas um exército de pessoas salvas, que servem a Deus naquele lugar.

Norberto, o que representou a fé na decisão de trocar o trabalho no Brasil, pelo pastorado na Alemanha?

Jamais esquecerei o dia quando pedi que Deus enviasse um colega pastor, que nos ajudasse a tomar a decisão certa. Naquele mesmo instante tocou o telefone e o colega, pastor Thomas Mckrücken, **telefonou dos EUA** e disse: “Norberto,... Vocês devem ir com as bênçãos de Deus. Esse é o caminho de Deus para vocês”.

Chegando à Bremen, Alemanha, o trabalho começou a crescer e iniciamos a procurar um edifício maior.

Encontramos um escritório desocupado, e eu falei ao Senhor: “Oh Deus, se este edifício é a SUA moradia, então nos dê esta casa.”

Em poucos meses assinamos a compra do edifício, sem ter comprador para o antigo templo. Durante meses recebemos o aviso do vencimento do pagamento e dentro de mim, havia uma **voz que dizia pela fé:** “Devemos pagar na segunda feira e teremos um comprador para antigo templo”. Demorou apenas poucos instantes, quando tocou o telefone e a imobiliária nos disse: “Temos um comprador que deseja se encontrar com vocês na segunda feira.”



Chegou um casal e comprou o edifício antigo e pagou exatamente o valor do antigo escritório que adquirimos.

Norberto, você escapou da morte num acidente. Como se manifestou a graça de Deus para sua sobrevivência?

No ano de 1978 fui à rodoviária para adquirir uma passagem de Campo Mourão a Curitiba. Eu gostava do acento logo atrás do Motorista, devido meu tamanho, mas a vendedora disse: “Sugiro a poltrona **08 por que será no dia 08 de 78**”.

No dia do embarque pensei: “Se acontecer um acidente e todos estarão mortos, eu telefonarei para minha esposa dizendo, que eu estou bem”.

Apos algumas horas de viagem, o motorista adormeceu ao volante, um caminhão boiadeiro **bateu de frente com o ônibus** e as pessoas da poltrona a atrás do motorista foram esmagadas.

Num culto de agradecimento a Deus, pela proteção descobri que muitas

peças acordaram no horário do acidente e sentiram a obrigação de orar por mim. **Várias pessoas me disseram** “Deus te protegeu porque ele tem uma missão importante pra você.” Eu apenas respondi: **“Não, é pela misericórdia de Deus que estou vivo.** Deus prolongou o meu tempo para que eu possa crescer espiritualmente e cumprir o meu dever”.

Eu sei que quando chegar à presença de Deus, **não será** pelos meus merecimentos, mas pela graça e misericórdia de Deus, que ELE me permitiu aceitar pela fé. Jamais espero receber uma coroa, na qual estejam gravadas as minhas obras, mas desejo ver a beleza do meu Salvador.

Pastor Norberto Hort – Bremen, Alemanha.



Os caminhos da Fé durante 200 anos de história

Entrevista com o Pastor Nelson Junges:

Nelson Junges atuou como pastor, professor, diretor de seminário, evangelista e preletor no Brasil e em vários países da América do Sul e do Norte, no Caribe, na Europa, África e na Austrália.

Pastor Nelson, qual foi a importância da “fé” cristã em sua vida?

Nasci na fazenda de meu avô Jorge Junges, em **São Pedro do Sul RS**. Ele era neto do pioneiro e Herói da Fé, Michael Junges que foi escultor e uma pessoa de **fé extraordinária**.

No ano de 1820, durante uma arrasadora epidemia no Sul da Alemanha, "**Peste Negra**", que matava milhares de pessoas e exterminava famílias inteiras, Michael Junges esculpiu uma enorme cruz de pedra arenosa e convocou todos os Junges da região para se consagrar a Deus através da Cruz de Cristo. **Após essa consagração da família não mais morreram Junges na epidemia da época.**

Meu avô exercia o cargo de Delegado e prefeito em São Pedro do Sul, RS. Para **combater a bandidagem** e corrupção da época, ele adotou um método rude, que denominou: "**A força da vergonha**". O ladrão tinha que desfilarem publicamente pela rua principal da cidade, em direção à Igreja levando os objetos que ele havia roubado.

Esse "desfile da vergonha" não somente combateu a roubalheira na região, como também encorajou altamente a prática da religiosidade. **Essa prática melhorou para o bem, a vida social** da cidade. Em Honra ao Mérito, existe a "**Rua Jorge Junges**", que leva o nome de meu avô em São Pedro do Sul, RS.

Esse fundo histórico me desafiou, desde a infância, a experimentar **os segredos e a força da fé cristã**.

Quando me mudei para Porto Alegre, logo me tornei membro ativo da Catedral. Participava diariamente da missa matutina. Uma vez ao mês ficava uma **noite inteira rezando** na igreja, como participante de uma corrente de oração, chamada **“Adoração Perpetua”** e fui sacristão da Igreja.

No tempo do serviço militar fui destacado para a cidade de Santo Cristo, RS.

No início de uma tarde, em frente a minha barraca militar, eu tive um **encontro pessoal com a pessoa de Jesus Cristo**.

Numa visão, vi um coqueiro com tronco, raízes e folhas vindas do espaço, em minha direção. Quando tudo ainda estava distante de mim, vi que havia **alguém sentado no tronco do coqueiro**. Ao chegar bem perto, o coqueiro parou e eu reconheci que era Jesus Cristo. **Eu me ajoelhei para adorá-lo**. Então Ele, em

vós meiga, disse-me: ***“Nelson, não é suficiente ser religioso, você precisa receber Jesus Cristo como Salvador e Senhor em sua vida”.***

Ao levantar-me de minha adoração o Senhor já tinha se retirado. Então se iniciou uma grande e longa procura por essa experiência, mas eu não encontrei ninguém entre os meus conhecidos, que pudessem ajudar-me.

Eu me mudei para capital São Paulo e me tornei membro da catedral e minha **busca desesperada** pela salvação em Cristo continuou. Por não encontrá-la, durante um longo tempo desanimei e cogitei até suicídio.

Até que um dia, meu vizinho de pensão, Guilherme Kurtz me visitou com uma Bíblia na mão. Contou-me todos os sonhos e aventuras do jovem José, conforme narrados no livro de Gênesis.

Fiquei muito impressionado, pois eu não conhecia a Bíblia. No dia seguinte meu amigo me trouxe uma Bíblia e iniciei minhas leituras da Palavra de Deus.

Enquanto eu lia, me parecia haver uma janela aberta no céu e ouvia a voz meiga do homem do coqueiro (Jesus Cristo) a falar comigo.

O falar de Deus naquele momento foi tão forte, que tomei a firme decisão: **É hoje e é agora, que vou aceitar Jesus Cristo** como Salvador e Senhor de minha vida.

Esta experiência, às 19 horas do dia 23 de Agosto, de 1961, aos 22 anos de idade foi esplêndida.

Fiquei repleto de felicidade e pude dizer com o Apostolo Paulo:

“Estou em novidade de vida, as coisas velhas já passaram e eis que tudo se fez novo.” - 2.Cor. 5: 17

Pastor Nelson, sua jornada como ministro de Cristo, foi sem doenças, esgotamentos e dores?

Devido sobrecarga e stress cheguei ao ponto de ter um tipo de parada cardíaca. Minha esposa estava visitando a sua mãe na Alemanha.

Quando a filha percebeu o problema, ela me levou para o hospital e logo **telefonou para vários pastores** e irmãos pedindo que orassem por mim, que estava em **crise aguda**.

Durante esse episódio, semelhante ao de Paulo, (2.Co.12:2) eu **fui recebido com um abraço pelo próprio Jesus** e eu simplesmente estava maravilhado, por contemplar a glória celestial.

Durante aquela “caminhada com Deus” repentinamente apareceu uma enorme nuvem branca, então Deus me disse: **“Nelson, está na hora de voltar, as orações de seus irmãos já chegaram aqui”**. Foi exatamente naquele momento que acordei. A minha saúde física foi restaurada (a pesar dos médicos diagnosticarem que nunca mais eu poderia trabalhar como antes), voltou tudo ao normal. Deus seja louvado!

Deus permitiu que eu testemunhasse a salvação de muitas pessoas e famílias.

Também acompanhei muitos jovens, que se preparam para o ministério da evangelização, bem como para o trabalho social.

Posso testificar, como resultado da caminhada da fé, que servimos a um DEUS REAL e MARAVILHOSO.

Ainda lembro-me dos cinco termos das missas em língua latina, das quais eu participei e até hoje fazem parte do Slogan da minha Fé Cristã:

**Sola Scriptura
solus Christus
Sola Fide
Sola Gratia
Soli deo Gloria.**

Nelson Junges





CAPÍTULO IV

Sola Gratia Só a Graça!

Ademar Pawlowski, por que “SÓ a Graça” permitiu a sua salvação em Jesus Cristo?

Eu queria “passear pelo mundo”, para isso fui ao seminário em São Bento do Sul, onde **descobri a graça de Deus**, que está acima de tudo. Naquele momento eu aceitei a Jesus, para minha vida. Foi o missionário Alfredo Pfeiffer que me conduziu aos pés de Jesus.

E então nasceu em mim o objetivo de ser pastor missionário. Senti o chamado, mas após a faculdade deixei tudo de

lado para viver a vida empresarial. Cresci rapidamente e fui diretor de uma grande multinacional. Corri pelo mundo e **me afastei da graça de Deus**. Mas, mesmo afastado da graça, eu ia à igreja todos os domingo para buscar a Deus.

Incrível foi que Deus atendeu meu pedido e me concedeu um casamento feliz, mesmo que eu vivia afastado, minha esposa fez toda diferença.

Aprendi o que é a graça de Deus do modo mais profundo, com meus pais que foram cristãos exemplares.

Então me dediquei a empreendimentos independentes, inicialmente como fazendeiro, no estado do Amazonas.

Cresci muito com as fazendas, mas isso não me parecia suficiente e implantei a primeira indústria, sem dinheiro. E Deus foi dando a sua graça com a segunda, terceira, quarta e a quinta empresa. **Mas, com isso eu me afastei ainda mais de Deus**.

Quando se ganha muito dinheiro, a gente se afasta de Deus. E eu ganhei muito dinheiro, mas voltei para Deus.

E quando voltei foi de verdade, porque Deus me recebeu pela graça, eu decidi ser um cristão de verdade.

Larguei as coisas do mundo, larguei muitos negócios, a **cerveja**, o **Uísque** e havia muitas garrafas em casa. Inicialmente pensei em dar esse Uísque para alguém. Porém, Deus me falou: “Você não vai dar essa bebida para alguém”.

Então abri todas as garrafas de Uísque e as derramei na pia, dizendo: “Eu não vou tomar e ninguém vai tomar...”

Abandonei a cerveja e os amigos e comecei a andar com Deus todos os dias, buscando ao Senhor em oração na igreja.

As 6h30 da manhã eu vou à igreja buscar a graça, já por muitos anos.

As empresas quebraram todas, mas Deus através da sua graça as reergueu novamente. E agora, mesmo com a crise, Deus tem concedido a graça para que consigamos vencer. **Mas, isso só vale a pena se andamos 100% com Deus**, pois 99% não basta. Não é fácil

andar com Deus neste país, com tantos impostos e dificuldades.

Atualmente temos pessoas na empresa que aceitaram a Jesus e me chamam de 'pai'. Antigamente eu fui um carrasco.

A graça que pode mudar o matrimônio, as finanças..., mas somente pela graça de Deus, que você deve buscar!

Vejo os livretos Ecos da Liberdade, que são uma **revelação da graça de Deus**, pois estes livretos já estavam previstos antes do mundo existir, e irão atingir o mundo, pois estamos apenas no começo.

Muitas vezes achamos que já chegou o fim, porém, Deus está no começo, isso é a graça de Deus, **nesse instante** Deus entra em ação, modifica, transforma e faz acontecer.

Isso é “Sola Gratia”, porque Ele é o mentor de tudo quanto existe no mundo.

Ademar Pawlowski.



CAPÍTULO V

Soli Deo Glória! Só a Deus a Glória!

Soli Deo gloria (do Latim: Glória somente a Deus) é o princípio segundo o qual toda a glória é devida a Deus por si só..., através de sua vontade e ação. Fonte: Wikipédia.

Durante a viagem de pesquisas tive o privilégio de visitar igrejas, reencontrar amigos e entre eles estava meu **professor de teologia**, Helmuth Raschpichler, com quase 90 anos de idade.

Ao saber que eu estava escrevendo referente aos “pilares” da Reforma, ele ergueu seu “dedo” indicador e afirmou: “O último ponto: **“Soli Deo Gloria”** é o mais importante pilar da Reforma.

Após minha mensagem sobre o tema: “Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida, ninguém vem ao Pai, senão por mim” - João 14:5, o idoso se apressou em fazer uma fotocópia da palestra do Dr. Ete Álmo Sipos, da Hungria, que antes de falecer deixou um legado importante em sua palestra onde ele afirma:

“Soli Deo Gloria” determinou com um “não” a honra e glória dada aos religiosos, proibindo categoricamente a “adoração” de humanos, pois a glória pertence somente a Deus. Essa teologia foi abandonado pela igreja, ao iniciar a veneração de santos.

Porém, a maior traição, à igreja exerceu ao reconhecer o humanismo, declarando que “tudo deve servir ao homem”, inclusive Deus. Deste modo, as igrejas procuram agradar chegando ao absurdo, de realizar cultos e batizar animais, para agradar aos homens.

Finalizo com a última página da escrita do tema, que revolucionou os últimos 500 anos do mundo ocidental, **entre muitas lágrimas**, que detalhadas formariam um livro de muitas páginas.

Apenas desejo ainda cravar em letras de fogo, no coração de cada leitor:

**“Só pela Escritura - Só através de Cristo
Só pela fé - Só pela Graça
Só a Deus pertence a Glória.”**

Memorize estas palavras! **Viva** sobre esses pilares! **Escreva** os cinco pontos da Reforma sobre os umbrais de sua alma e da porta de sua casa!

Não aceite desvios para a direita nem para a esquerda! Para o início desta REFORMA: **Repita estas cinco frases durante três meses**, e sua vida e família poderá experimentar a REFORMA, da ação do Espírito Santo. Amém.

Mario Hort



**Enviamos 30 diferentes livretos grátis,
para quem escreve para:**

Organizações Ecos da Liberdade

C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.

Autor e Editor: Mário Hort - ecosdaliberdade@yahoo.com.br



**Ouçá, assista e leia
no seu smartphone**



www.ecosdaliberdade.com.br